

Data: 11/04/2020 Veículo: Site Rádio Guaíba



[PÁGINA INICIAL](#) [NOTÍCIAS](#) [BLOGS](#) [PROGRAMAÇÃO](#) [EQUIPE](#) [INSTITUCIONAL](#) [AO VIVO](#)



## MP vai investigar atuação de agropecuária contratada pelo governo para realizar testes de coronavírus

*Conselho de Veterinária barrou empresa para processar exames em humanos. Anvisa autoriza prática da atividade*

Publicado por Lucas Rivas -11/04/2020 - 12:39

O Ministério Público do Rio Grande do Sul vai averiguar se a agropecuária contratada pelo governo estadual para produzir e realizar exames de coronavírus na população atende os requisitos legais e técnicos para executar a atividade. A Agropecuária Machado, nome fantasia da M & S Produtos Agropecuários Ltda, localizada em Pelotas, foi contratada emergencialmente, sem licitação, e garantiu ter capacidade para processar 250 testes por dia, com entrega dos resultados em 24 horas, a um custo de R\$ 175, cada. O convênio pode render até R\$ 8 milhões aos proprietários da empresa.

A agropecuária que funciona como pet shop foi o primeiro laboratório fora da estrutura pública contratado para realizar testes de Covid-19 no Rio Grande do Sul. O MP teve conhecimento do caso pela imprensa e irá solicitar, na próxima semana, informações à Prefeitura de Pelotas para averiguar se houve ou não irregularidades.

Nessa sexta-feira, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul (CRMV-RS) emitiu nota informando que também vai acompanhar os trabalhos realizados pela agropecuária. Em 4 de abril, a entidade foi comunicada sobre o novo serviço prestado pela M&S. Porém, o Conselho negou a prática de exames em humanos e reiterou que apenas procedimentos envolvendo a saúde animal podem ser feitos no local.

“O CRMV-RS informou que, por se tratar de diagnóstico em humanos, o médico veterinário não tem competência legal para assinar o laudo (referente a humanos). Essa atribuição cabe exclusivamente a médicos, farmacêuticos ou biomédicos”, diz comunicado. Após a negativa, a agropecuária informou, em 6 de abril, que contratou dois farmacêuticos para realizar os exames da covid-19.

Ontem, o governador Eduardo Leite garantiu que o estabelecimento tem condições técnicas e matéria-prima para realizar os exames. Além disso, o chefe do Executivo citou uma norma da Anvisa que autorizou o contrato firmado. “Dentro do que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária preceitua, se estabelece que laboratórios agropecuários podem fazer os exames”, sustentou.